

79. Otávio Fonseca de Oliveira

HISTÓRIA DO ABORTO EM PERSPECTIVA RELIGIOSA

A religião e o poder sempre andaram juntos durante a história da humanidade. Alguns povos e culturas usavam e ainda usam até hoje a religião como modelo de conduta e de vida social. Paulo Júnior cita que “a decisão de interromper a gravidez não é algo moderno”. Devemos analisar a questão do aborto sob a visão ética das várias civilizações e religiões que ajudaram a compor a história do mundo, segundo Paulo Júnior. Ainda que no Brasil, o aborto, essa prática na maioria das vezes clandestina, carregue a marca da reprovação, afirma Celso Delmanto que “não terá sido assim no decorrer da história da humanidade”. A prática do aborto, envolvendo métodos físicos ou químicos, já era documentada em antigas sociedades orientais . Entre 2.737 e 2.696 a.c., o imperador chinês Shen Nung cita, em texto médico, a receita de um abortífero oral, provavelmente contendo mercúrio. Porém, o risco da ingestão de substâncias nocivas para a saúde das mães fez com que algumas sociedades e culturas preferissem realizar a prática do infanticídio, ou seja, a morte da criança após o nascimento. Porém, com o advento da era cristã e, por consequência da influência desses valores na sociedade, surge uma conotação negativa sobre o assunto, e com isso, nasce a ideia de criminalização da conduta. “Com o advento do Cristianismo, o aborto passou a ser definitivamente condenado, com base no mandamento não matará”.